

PREGAÇÃO

Domingo 11/02

9h30 - Márcio Fróis
18h30 - Mauricio Torres

Domingo 18/02

9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

Domingo 11/02

9h30 - Nelson e Marcia
18h30 - Nelson e Marcia

Domingo 18/02

9h30 - Jurandir e Cleonice
18h30 - Jurandir e Cleonice

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

DIA 11/02

Jose Augusto Teles Santana
Walter Luca
Debora Pinto dos Santos Mariani
João Paulo Casarini Junior

DIA 12/02

Leandro Zlatanof Fuchs
Larissa Deliberador Francescon
Maura Cristina Coelho Lima
Renata Porto Lopes

DIA 13/02

Tiago Henrique Torres
Carmen Charles Malafaia Paranaguá
Manoel Barros de Azevedo
Carlos Henrique Buscariolo
Christiano Gonçalves Faria
Mamy Hatakeyama Francisquini

DIA 14/02

Magali Arlete Zanella Abraham
Lizanea Bertalha
Luiz Antonio Fertonani
Ricardo Abdallah El Hosni Lopes
Sebastiao da Silva Barcaro
Roseli Seehagen
Paulo Junior de Jesus
Glenio Fonseca Paranaguá
Tilce Maia de Oliveira

DIA 15/02

Janete Azevedo Santos
Nilson Medina
Ariana Barrozo Pullin de Araujo
Ana Paula Barbeiro Silva
Dulcineia Sabatini Bacchi

DIA 16/02

Kamilla Maria Verdadeiro G Ehrenberger
Newton Cesar Colomera
Sinval Teofilo da Silva
Andreia Aparecida Francisco de Mello

DIA 17/02

Marco Antonio Gomes das Chagas
Bruna Parapinski dos Santos
Viviane Castilho de Moraes
Amanda Sichertto Sterza

TAMBÉM DISPONÍVEIS EM NOSSO SITE: WWW.PIBLONDRINA.COM.BR/EVENTOS

PASTORADO

Na ultima sexta-feira dia 9, o pastor Glenio completou 44 anos de pastorado na igreja. A posse foi num sábado à noite com a mensagem "RESISTÊNCIA AS MUDANÇAS". Parabéns pastor, que Deus lhe conceda muitos anos ainda a frente deste rebanho. Para glória Dele.

ACAMPAMENTO CANAÃ

No dia 9, sexta-feira passada o Acampamento Canaã completou 39 anos de existência, com a missão para qual foi construído - SER UM LOCAL DE TRANSFORMAÇÃO DE VIDAS. Agradecemos a irmã Marta Morits pela doação daquele terreno.

DE VOLTA ÀS AULAS - DE ARTE !

As aulas de Arte terão inicio no dia 16/02, sexta-feira, na Colina da Graça. Horário: 14:00h às 17:00h. Neste curso você pode aprender pintura à óleo, acrílica, desenho e aquarela. As pessoas interessadas, podem entrar em contato com Cristina Jardim pelos telefones: (43)3342-999 ou (43)99995-9995.

OBRA DE READEQUAÇÃO

Informamos a igreja que iniciamos a readequação do edifício anexo e durante algum tempo teremos alguns transtornos, inclusive com a redução de vagas no estacionamento, solicitamos a colaboração de todos.

CADASTRO PARA OS DEPARTAMENTOS

Durante este mês os pais devem preencher uma ficha cadastral com os dados dos filhos. Esta ficha irá nos auxiliar a planejar mudanças e novidades nos ministérios e devem ser preenchidas para todas as faixa etárias. As fichas estão disponíveis nos ministérios e na recepção.

EDUCAÇÃO DE FILHOS A MANEIRA DE DEUS

Estão abertas as inscrições para o Curso de Educação de Filhos à Maneira de Deus a ser ministrado neste primeiro semestre de 2018, com início após o feriado de carnaval. Os interessados podem fazer contato com a Shirley, na recepção da igreja ou pelo telefone 3372-8900.

TARDE DOS ADOLESCENTES NA CANAÃ

O Ministério de Adolescentes fará uma tarde de esportes no dia 17/02, das 14:00h às 18:00h na Chácara Canaã. O valor da tarde será de 5 reais por adolescente. Traga uma troca de roupa e passe uma tarde de comunhão conosco! Mais informações com Rafaela Cardoso (43) 98825-7974.

GRUPO DE HOMENS

Informamos aos homens da Igreja que nossa reunião de quinta-feira voltará a funcionar a partir do dia 15/02 às 19h. na Chácara Colina da Graça. Após a reunião é servido um jantar. Participe e convide seus amigos!!

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO

9H30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA

15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

5ª FEIRA

12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO

19H30 - Culto de Jovens

 [piblondrina](#)

 [PIBLONDRINA1](#)

 www.piblondrina.com.br

PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá
Dagoberto Simão Aquino
Eric Gomes do Carmo

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579
Visitação: 43 99993-7316

ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Reverendo João Batista Ribeiro Neto, 170

O ESPÍRITO DA CRUZ - COMO ESTÁ O SEU COPO?

Tem gente que vê o copo meio vazio... mas outros o veem meio cheio, todavia, a quantidade é a mesma. A questão é a perspectiva da alma. Os negativistas ou pigmeus nas entranhas só enxergam o vazio, a falta, a deficiência. Essa turma se nutre de contabilizar os centavos e comentar os defeitos e a falência alheia. É uma plateia do fracasso que só vê o sujo na parede, a mancha na camisa, a calça mal passada e o sapato sem ser engraxado.

O grupo do copo meio cheio tem outro olhar. Não é desatenção com o vazio, mas a sua atenção se volta mais para a conquista. O fato de perceber que o copo está meio cheio levanta o ânimo e o mantém no foco de vê-lo pleno. Esse grupo não se preocupa tanto com o déficit, mas investe especialmente no saldo. Sabe que ainda falta um bocado, todavia sua ênfase principal é naquilo que já foi alcançado. Sempre vê, com bons olhos, onde chegou.

A turma do copo meio vazio, quando recebe um limão, só percebe o seu azedo e se desmantela em críticas ácidas, enquanto a outra turma vê a oportunidade de fazer com o seu copo meio cheio, uma limonada suculenta. Aqui vemos duas correntes de pensamento que definem as ações das pessoas na trajetória da vida: os críticos e os criadores.

Na história do povo Israel, na estrada do deserto, vemos os dois tipos bem claros no grupo dos espias. Dos 12 enviados para investigar a terra, 10 voltaram dizendo que a terra era boa, mas havia gigantes e um sistemas de segurança intransponível. Eles viam as muralhas e a impossibilidade de conquistarem fortalezas. Os outros 2 viram, porém, algo mais, pois viram o poder do Deus invisível, que estava além da paisagem.

Parece que essa é uma percentagem marcante, já que há muito mais gente que só vê as dificuldades e os defeitos alheios. Críticos e pessimistas proliferam como bactérias, sempre infestando o ambiente. Eles só percebem os problemas e nunca veem a solução.

Felizmente, há uma minoria que faz a história, pois vê o poder de Deus por trás das crises. É o povo que vê como Henry Ward Beecher via: - *as dificuldades são recados de Deus; quando nos são enviadas, devemos considerá-las prova da confiança de Deus - uma gentileza da parte de Deus.* Essa é a turminha que faz toda a diferença!

Alguém já disse que "nada é mais fácil de encontrar do que falhas" e acrescenta, "as pessoas que têm por objetivo encontrar falhas, raramente encontram outra coisa." Se é este o seu caso, devo sugerir um clamor: suplique misericórdia do céu, peça por um novo coração da parte do Altíssimo. Não se contente com essa vidinha vesga e mesquinha.

Mendigos, fico com Martinho Lutero: "O Espírito Santo não é cético, e as coisas que Ele grava em nosso coração não são dúvidas ou opiniões, mas afirmações - mais seguras e mais dignas de confiança do que o próprio sentido ou a vida." Voilà! Não estou sugerindo utopia, mas dependência de Abba. Do velho mendigo, GP.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

CULTIVANDO UMA ESPÉCIE TRANSGÊNICA VERDADEIRA

E disse: Produza a terra relva, ervas que dêem semente e árvores frutíferas que dêem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra. E assim se fez.

Gênesis 1:11

A primeira manifestação de vida sobre a Terra foi a vegetal. As plantas semeadas no solo, pelo Criador, são a base da cadeia biológica no planeta. Sem o pleno sinal verde no trânsito biológico, não há a menor possibilidade de subsistência do reino animal.

A terra deveria produzir relva, ervas e árvores segundo a sua espécie. Havia uma ordem bem definida na estrutura do DNA de cada célula, formando a espécie conforme os seus genes. Toda espécie tem uma mesma constituição que se perpetua pela semente.

Mas, tudo, antes da queda de Adão, era muito bom. Não havia uma partícula da morte circundando o nosso planeta e, conseqüentemente, não existia, na terra, qualquer árvore tóxica ou mortífera. Todas as árvores eram boas para se comer. Exceto, a árvore do conhecimento do Bem e do Mal. Mas depois do tombo adâmico, as coisas mudaram.

Ainda que possa haver vários tipos de banana, sabemos que todas elas fazem parte de uma mesma família. Há, entretanto, bananas comestíveis e bravas. Porém, é o fruto que identifica se a árvore é benéfica ou nociva. Vamos pensar um pouco nisto.

Jesus usou o exemplo das plantas para ilustrar a questão da vida espiritual de cada um dos seres humanos. **Não há árvore boa que dê mau fruto; nem tampouco árvore má que dê bom fruto.** Lucas 6:43. Veja que o fruto apresentado por Ele é consequência do tipo da árvore. Se a árvore for boa, o fruto será bom. Se ela for má, o fruto será mau. E não há transigência dessa lei. O fruto demonstra a identidade da planta.

Do ponto de vista essencial da bondade, Jesus fez uma afirmação radical: **ninguém é bom, senão um, que é Deus.** Marcos 10:18. Se não formos bons por natureza, então, toda a bondade praticada por um ser humano é contingente, circunstancial e interesseira.

Creio que foi com esse pano de fundo da espécie, que Jesus tratou do assunto: **Ou fazei a árvore boa e o seu fruto bom ou a árvore má e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.** Mateus 12:33. Se a banana é prata, não mata; é boa. O fruto é quem define se a árvore é boa ou má. Não são as folhas, nem o caule, mas

seus frutos. Contudo, não confunda fruto com obras. Máquinas fazem obras. Árvores dão frutos.

As obras são da carne. O fruto é do Espírito. A carne pode produzir obras boas ou más, mas nunca boas obras. Estas foram criadas por Deus para que andássemos nelas. Obras boas ou más são feitas pelo homem natural, mas, as boas obras, pela vida de Cristo em nós. Com a vida de Adão nós somos como uma máquina que faz obras. Com a vida de Cristo em nós, somos como uma árvore que dá bons frutos.

O trator é uma máquina e com ele realizam-se obras. A árvore é um ser vivo que dá frutos de acordo com a vida da sua espécie. Para que uma árvore má possa produzir fruto bom, seria necessário fazer uma mudança transgênica radical em seus genes. Se retirar dela o gene tóxico e introduzir genes benignos, então teremos a conversão da árvore e uma transformação genética capaz deste milagre de frutificação boa numa árvore má.

Jesus não era botânico, embora fosse mestre do ensino e usasse muitas ilustrações ou parábolas adequadas ao seu tempo, como exímio cate-drático na questão da espécie: **Porquanto cada árvore é conhecida pelo seu próprio fruto. Porque não se colhem figos de espinheiros, nem dos abrolhos se vindimam uvas.** Lucas 6:44.

Do espinheiro não se espera doce de figo; dos abrolhos, nenhum vinho selecionado. Se estou espetando ou espinhando com sutileza o meu próximo, não sou dos fidalgos que descendem da espécie de cima. Sou, talvez, apenas uma rasteira e tóxica "*Strychnos nux-vomica*" capaz de matar em convulsões asfixiantes um adulto, em poucas horas. E, nesse caso, meu fruto é de um verde alaranjado lindo, mas o meu veneno é fatal.

Desde pequeno ouvi: "*cuidado com o fruto que passarinho não bica*". A carambola é um desses: lindo, gostoso, mas passarinho não come. Tem uma toxina que ataca os rins. No mundo do relacionamento há muita gente em que os frutos dos lábios são até belos aos ouvidos, mas inflamam as entranhas com o veneno da alma.

A frutificação é sempre produto da espécie. Árvore boa dá bom fruto; má, mau fruto. O ser carnal frutifica segundo a carne e o seu fruto é maligno, enquanto, o ser espiritual frutifica de acordo com a vida vivificada pela ressurreição de

Cristo, e o fruto é benigno.

A carne é a vida de Adão, que frutifica para morte. Por outro lado, a vida espiritual é Cristo vivendo em nós, depois de ter-nos crucificado juntamente com Ele, dando o fim ao nosso velho homem, a fim de frutificarmos em novidade de vida para a glória da Trindade.

Jesus foi bem categórico nesse assunto: **Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada.** Mateus 15:13. Não sei se há outra planta, além da natureza do pecado, que Deus não tenha plantado. Não posso ver outra e, essa, deve ser substituída.

Jesus ainda foi incisivo quanto à produtividade de cada planta segundo sua espécie: **Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons.** Mateus 7:18. Veja que esse não pode é de alguém que não pode blefar. É impossível ter um fragmento de inverdade nessa declaração. Jesus, sendo Deus, não pode mentir.

Creio que o Criador realizou uma transgenia em Cristo crucificado. Ao incluir todos os pecadores eleitos no corpo de Cristo, na cruz, fez com que os pecados dos pecadores eleitos fossem transferidos para Cristo, a fim de serem justificados por Cristo, para então, ser imputada a justiça de Cristo no pecador eleito, justificado pela graça.

Parece que a Trindade se envolveu aqui numa operação de transferência de genes, bem arriscada, ao incluir o nosso velho homem em Cristo crucificado, para, em seguida, imputar-nos a vida de Cristo ressuscitado como a nossa garantia de regeneração. Vejam como Jesus descreve a obra da redenção. **Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós.** João 14:20. É um assunto de fé na Palavra.

A engenharia genética vem fazendo experiências semelhantes na agricultura. Se um cientista pode fazer essa transferência, criando espécies mais resistentes e outras com características diferentes, seria impossível ao Altíssimo realizar uma façanha como essa? Seria impossível para o Deus Todo-Poderoso nos fazer participantes de sua natureza?

Talvez a profecia aqui estivesse nos mostrando o milagre nas entrelinhas. **Em lugar do espinheiro, crescerá o cipreste, e em lugar da sarça crescerá a murta; e será isto glória para o SENHOR e memorial eterno, que jamais será extinto.** Isaías 55:13.

A única maneira deste milagre se efetuar foi a encarnação de Deus e a transferência dos pecados dos escolhidos do Pai para o Seu Filho

Amado, Cristo Jesus, **a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, contudo, segundo o Espírito.** Romanos 8:4.

No mais, no pomar de Deus, não há lugar para uma planta que não dá bons frutos. Jesus foi também enfático: **Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.** Mateus 7:19. O que podemos nós retrucar? Ele diz que a árvore má não pode dar bom fruto e a árvore que não produz bom fruto é cortada e incinerada. E agora?

O trigo e o joio podem conviver no mesmo campo, embora, no final, o trigo seja recolhido no celeiro, enquanto o joio amarrado em feixes e ateadado ao fogo.

Para Jesus, o ponto está bem claro: **Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus.** Mateus 7:17. Não há como contra argumentar com o Senhor. Tudo agora depende da revelação do Espírito Santo.

Segundo Jesus a coisa fica simples, desse jeito: **Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis.** Mateus 7:20. Se eu minto, sou mentiroso. A mentira é um fruto da espécie mitomaníaca. Se sou mentiroso, sou filho do Diabo, o pai da mentira.

Se eu odeio, sou um assassino, pois quem odeia também é da família de Satanás. **Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si.** 1 João 3:15. Tudo o que produzo em mim é uma consequência do que sou. Os meus atos refletem a minha natureza.

Se amo os meus inimigos, os que não gostam de mim, é porque houve, de fato, uma obra transgênica em meu DNA, de cunho espiritual, que me levou a produzir, em mim, os frutos de natureza divina. O apóstolo Pedro viu assim a transferência do caráter Divino: **pelos quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo.** 2 Pedro 1:4.

Fica evidente que na encarnação de Cristo, Deus assume todo o pecado do pecador, na cruz, para levar os Seus a morrerem com Ele, e, na Sua ressurreição, todos aqueles que vierem a crer, pela graça, possam receber a co-participação da natureza Divina, como a única garantia de um processo de transgenia espiritual, que precisa ser cultivada no modo de viver de cada um dos filhos de *Abba*: não mais eu, mas Cristo. Amém.